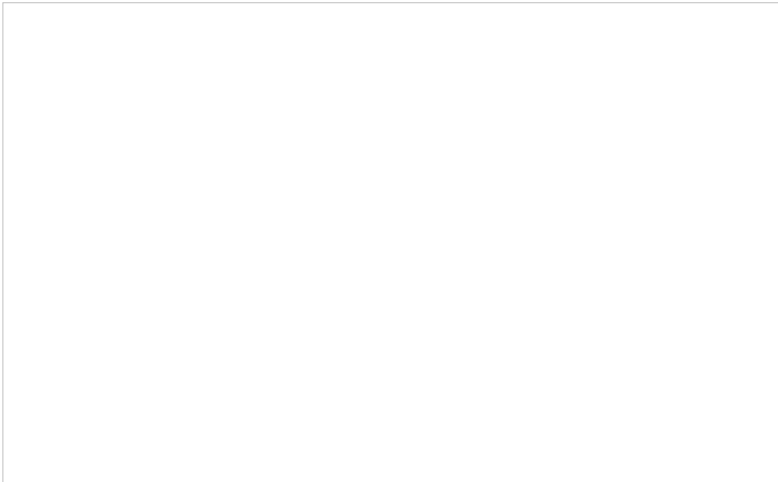


10/08/2017 11:27 - Mudanças de espécies florestais serão produzidas para recompor margens de rios degradadas em Rondônia



Com R\$ 900 mil do Fundo Amazônia, a Secretaria de Desenvolvimento Ambiental (Sedam) inicia a implantação de cinco viveiros para produção de mudas de espécies florestais para recompor áreas degradadas de nascentes de rios e matas ciliares nos municípios de Espigão do Oeste, Jaru, Pimenta Bueno, Ariquemes e Porto Velho.

Segundo Marco Antônio Garcia, coordenador do Programa de Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental Integrado (PDSEAI) da Secretaria, os procedimentos para licitação dos materiais e equipamentos para implantação dos viveiros de Espigão do Oeste, Jaru e Pimenta Bueno já estão bem adiantados e tão logo sejam concluídos, serão contratados os serviços e adquiridos os materiais

necessários para execução desses primeiros três viveiros que vão garantir a recuperação e revitalização das nascentes dos rios dessas regiões.

Financiado com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES), por meio do Fundo Amazônia, nesta primeira fase o projeto tem o objetivo central de recuperar áreas degradadas de nascentes de rios e igarapés e matas ciliares identificadas durante a análise das informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) das propriedades dessas regiões, segundo informou o secretário adjunto da Sedam, Francisco Sales, que sublinhou a importância do projeto em recuperar e proteger as nascentes e os cursos d'água, que são bens da humanidade.

Dessa forma, em Espigão do Oeste o viveiro vai produzir cerca de 80 mil mudas de espécies florestais para recompor todo o passivo ambiental identificado na bacia do Rio Palmeiras. Para atender as necessidades da bacia do Rio Jaru – sub-bacia, Rio Mororó e o Rio São Domingos, já em Nova União -, uma quantidade semelhante de mudas, o que se repete no mesmo nível para recompor as áreas degradadas de toda a bacia do Rio Pimenta Bueno, cujo trabalho ficará a cargo do Instituto Abaitará, escola técnica do Governo do Estado.

A implantação de viveiros para produção de espécies florestais, se insere no Projeto Recuperar da Sedam, visando diretamente a recuperação e proteção dos mananciais do Estado, atuando prioritariamente em regiões com maiores danos de seus recursos hídricos, devendo chegar brevemente às bacias dos rios Jamari (grande região de Ariquemes) e Madeira, em Porto Velho.

Com esse objetivo, o Projeto Recuperar de produção de mudas se desenvolve com parcerias com os governos municipais, por meio de suas secretarias de meio ambiente, instituições de ensino e organizações não governamentais, com a finalidade de produzir os quantitativos necessários nas cidades polo e distribuir gratuitamente essas mudas para o reflorestamento de áreas degradadas, com prioridade àquelas com maior passivo ambiental, o que, por fim, atende a política do Estado de Rondônia de desenvolvimento sustentável com uso racional dos recursos naturais, neste caso, os recursos hídricos.

Fonte: Cleuber Rodrigues Pereira. Foto: Daiane Mendonça